38º CONSINASEFE · MESA CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE DO TRABALHADOR



Educar e adoecer em rede: condições de trabalho e saúde na educação pública sob o tecnofeudalismo

Tecnofeudalismo · plataformização do trabalho e da educação · pandemia e telas · eleições 2026 · Estado gerencial e PEC 38 · sindicatos

ROTEIRO

Cinco pontos, um mesmo problema

1

Tecnofeudalismo

senhores e servos da nuvem

2

Plataformização

do trabalho e da educação

3

Pandemia

desgaste docente e telas

4

Eleições 2026

redes, saúde e soberania digital

5

Estado e PEC 38

gerencialismo de plataforma

E no fim: o que isso exige de nós, como sindicato.

Do lucro à renda: o feudo agora é a nuvem



Yanis Varoufakis, *Tecnofeudalismo: o que matou o capitalismo* (Planeta, 2025)

- O motor da economia deixa de ser o lucro e passa a ser a **renda** cobrada por quem é dono da infraestrutura digital.
- O capital-nuvem é produzido, em grande parte, por trabalho gratuito: o nosso.
- O poder dispensa capataz: basta tirar um link do ar ou derrubar o alcance de uma página.

Nosso tempo, nossa atenção e nosso cansaço viraram mercadoria

O nome é debatido: Shoshana Zuboff, do “capitalismo de vigilância”, rejeita o rótulo de tecnofeudalismo. O diagnóstico é comum:

a riqueza se concentra em quem controla dados e plataformas.

Uberização e plataformização do trabalho

Uberização

Ludmila Abílio

Novo jeito de gerenciar e controlar o trabalho: sob demanda, sem direitos e sem horário.

Plataformização

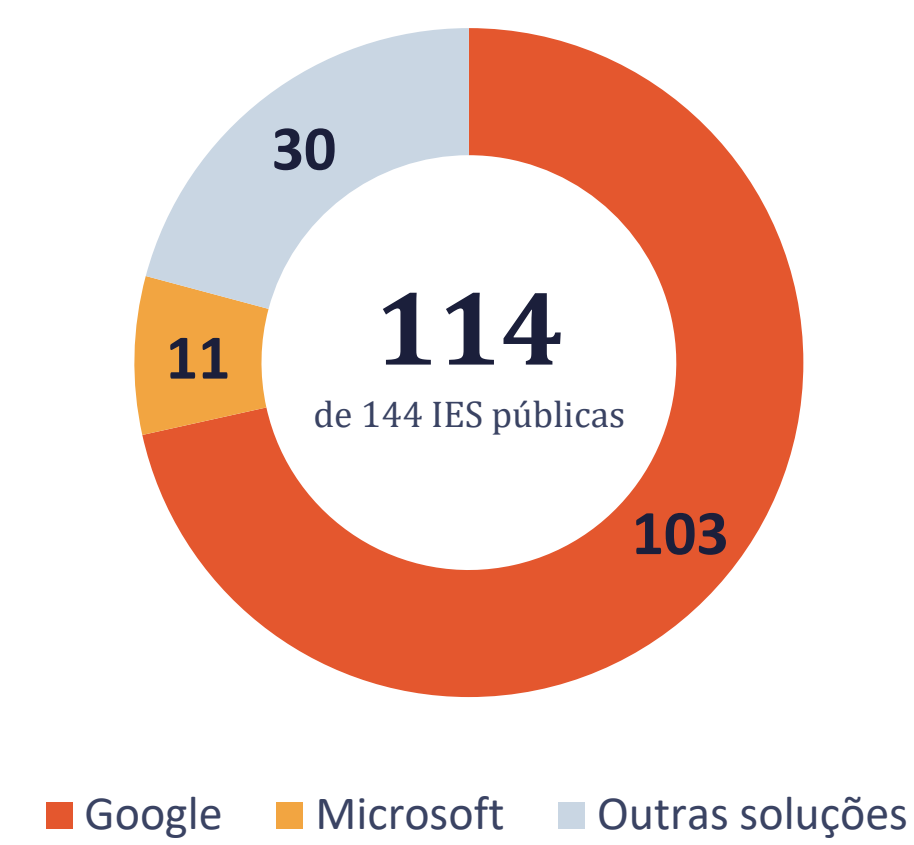
Rafael Grohmann

Dependência crescente de plataformas digitais para conseguir trabalhar.

Efeito: some a fronteira entre trabalho e tempo livre, e o trabalhador vira "empreendedor de si mesmo", sozinho com o próprio sucesso e o próprio adoecimento.

Fontes: Antunes (org.), Uberização, trabalho digital e indústria 4.0 (Boitempo, 2020); Abílio, Amorim e Grohmann, Sociologias n. 57 (2021)

A escola e a universidade também viraram feudo



Perda de autonomia docente
o planejamento passa a caber na lógica da plataforma

Vigilância algorítmica
cada acesso, entrega e clique vira registro

Dados como mercadoria
o "gratuito" é pago com dados de estudantes e professores (CGI.br, 2022)

Instituições públicas de ensino superior que usam Google ou Microsoft. Fontes: mapeamento apresentado no NIC.br; Cruz, Saraiva e Amiel (2019); CGI.br (2022)

A pandemia como laboratório da intensificação

89%
nunca tinham dado aula remota

42%
seguiam sem nenhum treinamento

82%
viram suas horas de trabalho aumentar

84%
perceberam queda no envolvimento dos estudantes

A casa virou escola, o celular pessoal virou ferramenta, a conta de internet saiu do nosso bolso.
Para as mulheres e mulheres com filhos, jornada tripla.

Fonte: GESTRADO/UFMG e CNTE, Trabalho Docente em Tempos de Pandemia, junho de 2020 — 15.654 professores das redes públicas

O desgaste não ficou em 2020

546 mil

afastamentos do trabalho por transtornos mentais no Brasil em 2025

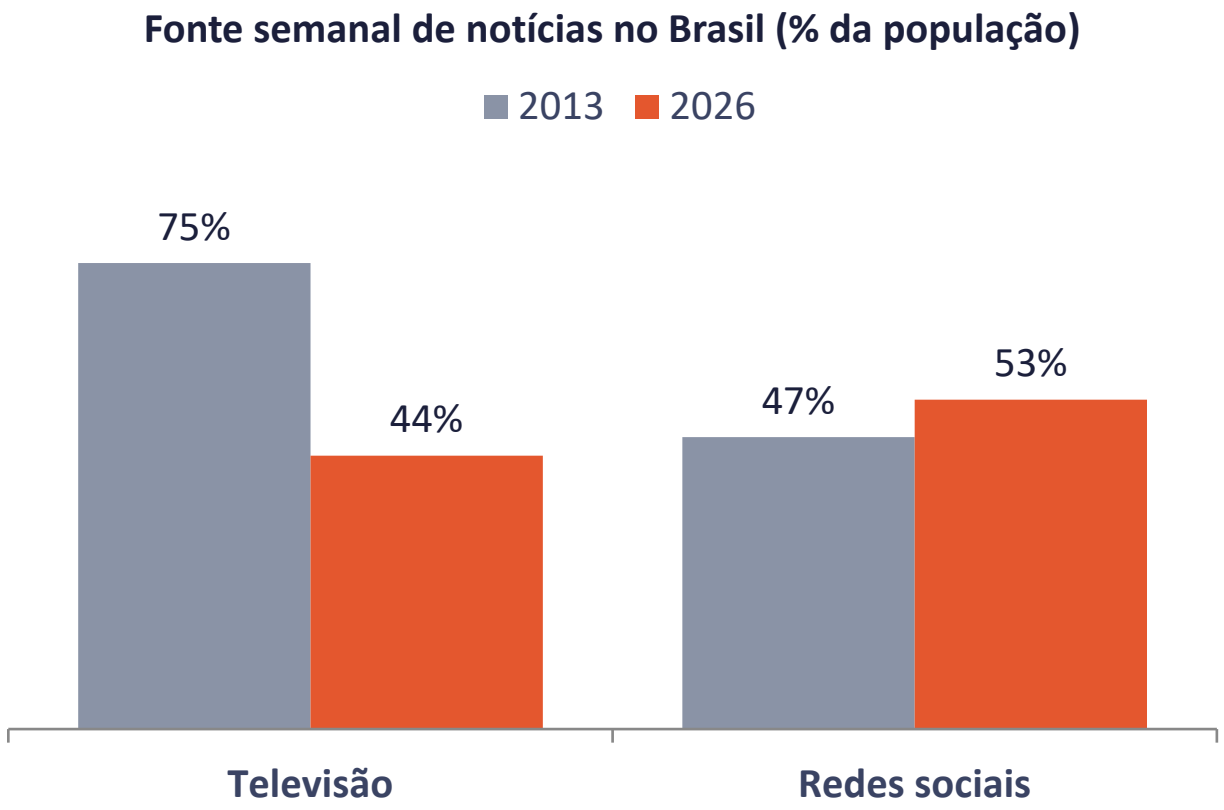
+15% sobre 2024. Nas instituições federais de ensino, transtornos mentais estão entre as principais causas de licença de docentes.

Do outro lado da tela, os estudantes

- **1 ano ou mais** de aprendizagem perdida no Brasil com o fechamento das escolas (UNESCO, 2023)
- **92%** das crianças e adolescentes de 9 a 17 anos usam internet (TIC Kids Online 2025)
- **3 h/dia** é o limite de tela recomendado para adolescentes (SBP), muito abaixo da realidade
- **92%** das escolas já aplicam a Lei 15.100/2025, que restringe celulares (MEC, 2026)

Tecnologia sem condições, sem formação e sem limite de jornada não é inovação: é intensificação.

2026: a disputa passou pelas redes, e pela rua



Virada inédita

1º turno (4/10): Flávio Bolsonaro 47,03% × Lula 45,16%.
No 2º turno (25/10), pela primeira vez quem chegou atrás venceu.

Duas lições

- As redes são o principal território da disputa.
- Mas a internet não substituiu a rua: o conteúdo que funcionou levou ao encontro.

Fontes: Reuters Institute, Digital News Report 2026; resultados TSE divulgados pela imprensa

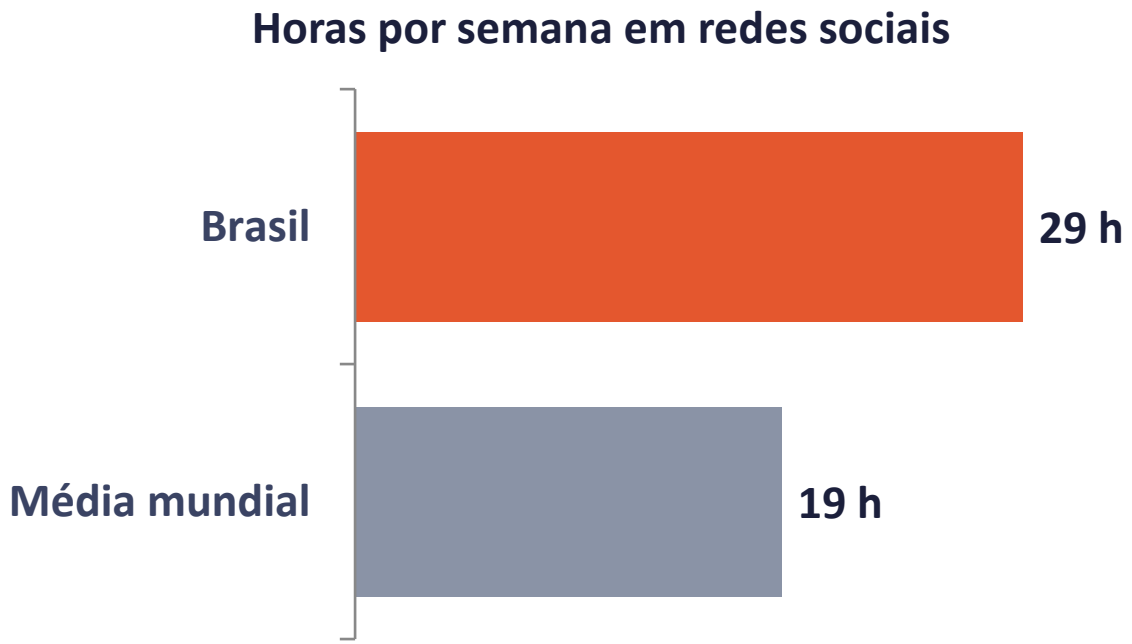
Quando a militância vira trabalho gratuito

“Exército do Lula” × “Tropa do Flávio”

Canais de WhatsApp com missões diárias: compartilhar, comentar, repostar, subir engajamento. Houve até plataforma com ranking de militantes.

Valor para a causa, mas também dados e atenção de graça para as plataformas.

“Brain rot” — expressão do ano Oxford 2024: o esgotamento mental de quem consome conteúdo trivial sem parar.



53h30 por semana conectados à internet, no total

Brasil: 29h07; mundo: 18h36. Fontes: We Are Social/Meltwater, Digital 2026: Brazil; O POVO e Money Times (out. 2026); Oxford Languages (2024)

Quando a praça pública tem dono

23/09
Conta de anúncios da campanha desativada “por engano” por cerca de 1 hora

07/10
Bug congela a contagem de visualizações por cerca de 5 horas

09–10/10
Atualização impede a criação de anúncios a partir de posts

14/10
Falha nos filtros da IA da Meta na geração de imagens de candidatos

15/10
TSE manda garantir isonomia entre as candidaturas, sob multa de R$ 500 mil/dia

2,96× o engajamento médio da página de Flávio sobre a de Lula, com 17,2% menos seguidores (levantamento da campanha de Lula)

A Meta nega favorecimento e fala em “falhas técnicas”. Deliberado ou não, o efeito foi real, e nem a Justiça Eleitoral audita o algoritmo.

Quando a praça pública tem dono, a democracia tem hospedagem paga.

Fontes: Gazeta do Povo e Agência Brasil (out. 2026), com base nas respostas da Meta e na decisão do min. Marco Aurélio Bellizze (TSE)

Os servos da nuvem e o feudo algorítmico da Meta nas eleições brasileiras de 2026

Por Larissa Melo – Brasil de Fato PE

Soberania digital é soberania nacional

Quem regula plataforma no Brasil é punido nos EUA

jan. 2025 — Zuckerberg anuncia que vai trabalhar com o governo Trump contra países que regulam as redes

jul. 2025 — EUA abrem investigação comercial (Seção 301) contra o Brasil

ago. 2025 — Trump promete tarifas extras para quem regular as big techs

jun. 2026 — Seção 301 cita comércio digital e Pix e recomenda tarifa de 25%

Fontes: Agência Brasil (out. 2026); Teletime (ago. 2025 e jun. 2026); Correio Braziliense (out. 2026)

Soberania digital

A capacidade de um país, e do seu povo, decidir democraticamente sobre a infraestrutura, os dados e as regras que organizam a vida pública.

Quem pode construir a alternativa: o setor público

- Serpro
- Dataprev
- Telebras
- Correios
- Institutos e universidades federais

Ocupar as redes sem entregar a elas nossa saúde



Rodízio e pausa

Militância digital com escala, como qualquer jornada de trabalho.



Canais próprios

Comunicação do sindicato que seja nossa, não só perfis no feudo dos outros.



Do post ao encontro

Todo conteúdo convoca para algo presencial: assembleia, ato, roda de conversa.

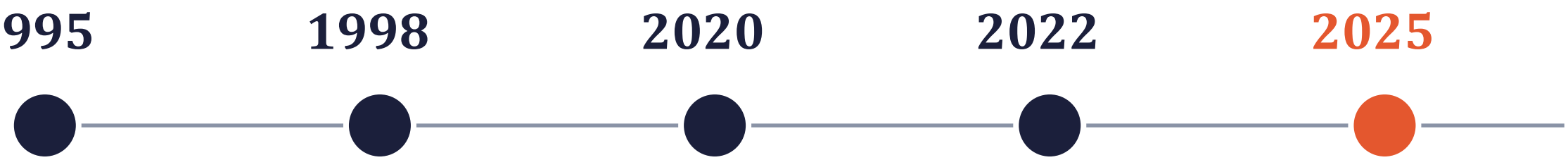


Cuidado coletivo

Proteger quem está na linha de frente das redes: o ódio online também adoece.

A lição de 2026 não é sair das redes: é não adoecer nelas.

Do Estado gerencial ao Estado de plataforma



Plano Diretor
Bresser-Pereira: Estado gerido como empresa, com metas e “resultados”

EC 19
Consolida a administração pública gerencial

PEC 32
Reforma Administrativa barrada pela mobilização

PGD
Decreto 11.072: jornada trocada por metas e entregas

PEC 38
Nova Reforma Administrativa, mesma espinha dorsal

O novo: o controle por plataforma, em tempo real. A meta sai da gaveta e vira um painel que mede cada entrega.

O Estado também paga aluguel ao senhor da nuvem

Nuvem de governo

Serpro e Dataprev combinam estrutura estatal com AWS, Google, Huawei e Oracle.

Caixa

Nuvem dita “soberana” rodando na Microsoft: R$ 763 milhões à big tech.

Universidades federais

A ministra Esther Dweck se preocupa com grande parte dos dados no Google Cloud.

TCU, 2026

Acórdão 1380/2026 analisa a soberania dos dados do Estado brasileiro.

Fontes: Intercept Brasil (out. 2025); Convergência Digital; TCU, Acórdão 1380/2026

PEC 38: a lógica da plataforma no serviço público

Avaliação de desempenho
critério para progressão, cargos e funções

Bônus de resultado
até 2 remunerações/ ano; até 4 em cargos estratégicos

Tabela única
em até 10 anos, piso no salário mínimo: achata carreiras

Temporários
banco nacional nos moldes do Contrata+: uberização no Estado

171 assinaturas ao protocolar (out. 2025)

31 deputados retiraram a assinatura (dez. 2025)

0 votações em plenário até out. 2026

Estacionada, NÃO morta. Novo Congresso em fev. 2027.

Fontes: Câmara dos Deputados; DIEESE, Nota Técnica 288; Jornal de Brasília; Correio da Manhã (dez. 2025)

Metas que adoecem

PGD no INSS

- Metas 30% maiores para quem está em teletrabalho
- Custos de estrutura transferidos ao servidor
- Punição por meta não batida revogada só após pressão da categoria (2025)

Bônus por metas

- Aprofunda desigualdades
- Acirra a competição entre colegas
- Transfere ao servidor a responsabilidade pelo resultado, sem garantir condições

É o "empreendedor de si mesmo" usando crachá de servidor público.

Fontes: Wagner Advogados (jun. 2025); DIAP, Impactos da Reforma Administrativa

Cinco compromissos para este congresso

O risco: virarmos um sindicato de seguidores, e não de militantes.

1. **Direito à desconexão** limites de horário para demandas por aplicativo e e-mail; regras claras no PGD
2. **Saúde mental como pauta permanente** dados de afastamento da rede, SIASS fortalecido, escuta nas seções sindicais
3. **Soberania digital na educação e na democracia** infraestrutura pública, dados protegidos, regulação e algoritmos auditáveis
4. **Comunicação própria e saudável** canais nossos, militância digital com rodízio, conteúdo que convoca ao encontro
5. **Frente permanente contra a PEC 38** preparada para dialogar com o novo Congresso de 2027



Cuidar da saúde de quem trabalha é disputar o tempo, os dados e o Estado.

Para saber mais

- VAROUFAKIS, Y. Tecnofeudalismo: o que matou o capitalismo. Planeta, 2025.
- ANTUNES, R. (org.). Uberização, trabalho digital e indústria 4.0. Boitempo, 2020.
- ABÍLIO, L.; AMORIM, H.; GROHMANN, R. Uberização e plataformização do trabalho no Brasil. Sociologias, n. 57, 2021.
- GESTRADO/UFMG; CNTE. Trabalho Docente em Tempos de Pandemia. Retratos da Escola, v. 14, n. 30, 2020.
- CGI.br. Educação em um cenário de plataformização e de economia de dados. 2022.
- BRESSER-PEREIRA, L. C. A reforma gerencial do Estado de 1995. RAP.
- UNESCO. Relatório de Monitoramento Global da Educação 2023: a tecnologia na educação.
- CETIC.br. TIC Kids Online Brasil 2025. · Reuters Institute. Digital News Report 2026.
- We Are Social/Meltwater. Digital 2026: Brazil. · MEC/Inep. 1º ano da Lei 15.100/2025.
- DIEESE. Nota Técnica 288 (PEC 38/2025). · DIAP. Impactos da Reforma Administrativa.
- TCU. Acórdão 1380/2026 — soberania de dados do Estado.
- TSE, decisão de 15/10/2026 (isonomia Meta) · USTR, Seção 301 contra o Brasil (2025–2026).